

CENTRO E UNIVERSIDADE DEVEM FICAR «LADO A LADO» - preconiza Eurico de Melo

O vice-primeiro ministro, eng.º Eurico de Melo, que ontem presidiu, em Guimarães, as cerimónias comemorativas da batalha de São Mamede, no Paço dos Duques de Bragança, admitiu a comunicação social que a localização do Centro Tecnológico Têxtil, cuja Comissão Instaladora chegou a integrar, deveria localizar-se em Guimarães, não por razões geográficas ou de preponderância regional, mas porque se situa nesta cidade o arpoio da «maior cinsenta» da indústria têxtil e o local onde se processa a formação de quadros têxteis.

Por outras palavras, Eurico de Melo entende que o Centro Tecnológico dos Têxteis deve estar, se possível, paredes-meias com a Universidade do Minho, que tem em Guimarães o pólo de engenharia onde se processa o ensino de maior profundidade nesta área.

«Não se trata de ser Guimarães, mas de serem ministrados nesta cidade os cursos de licenciatura em engenharia têxtil, sendo certo que a Universidade do Minho investiu fortemente na formação de quadros para esta indústria, e Funchal, apesar da projectada autonomia, fica relativamente longe da influência da Universidade», adiantou.

Eurico de Melo sublinhou, no entanto, que «a decisão da Comissão Instaladora do CTIT é soberana», apesar de «não ser irreversível».

Nessa linha, a Câmara de Guimarães, se entender protestar, deve fazê-lo junto da respectiva comissão ou da sociedade privada que vier a gerir este organismo.

Para já, segundo Eurico de Melo, parece ter ganho o componente geográfico o arrojo do presidente da Câmara de Funchal, em ser posto à disposição da comissão os terrenos pretendidos e um edifício adequado para a sua instalação provisória.



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Empresas - Rel. e Universidade